

011

O SUJEITO E O CORPO: TRANSFORMAÇÕES CORPORAIS COMO ESPELHO DA SUBJETIVIDADE CONTEMPORÂNEA. *Maiane Bertoldo Lewandowski, Zulmira Newlands Borges (orient.)* (UFSM).

A estetização dos corpos é um dos fenômenos contemporâneos mais visíveis e preocupantes da atualidade. Em busca de um padrão estético implacável, os sujeitos submetem-se a um intenso arsenal de técnicas, como as cirurgias plásticas, capazes de interferir e transformar seus corpos. O corpo, como signo indelével da visibilidade, carrega consigo a manifestação irrefutável da subjetividade predominante de determinado período histórico. Por sua vez, a pós-modernidade traz consigo uma cultura cerceada pela valorização da imagem, onde o instantâneo e a busca da satisfação imediata e contínua formam o ápice da civilização ocidental. Neste trabalho, objetivou-se apontar caminhos para se pensar as transformações corporais, na atualidade, especialmente no que se refere à estetização do corporal. Com este intuito, produziu-se um estudo explanatório, proporcionando uma visão geral acerca do tema em questão e aproximando a temática para uma investigação posterior mais ampla. Para tanto, o método empregado foi o levantamento bibliográfico, onde o sujeito e o corpo foram pensados em três esferas distintas, mas que estão, intrinsecamente, implicadas. Deste modo, o corpo é definido como um processo histórico, caracterizado como uma importante manifestação da subjetividade e apresentado como parte integrante do social, não podendo ser pensado isoladamente. Contudo, pode-se dizer que o corpo se transforma em processo, ou produção histórica, para onde sempre convergiram, e sempre convergirão, técnicas, intervenções e culturas de todos os tipos. Nesse sentido, compreende-se que o corpo parece oferecer um caminho oportuno, mas não menos atribulado, para se entender o sujeito contemporâneo e, conseqüentemente, sua subjetividade. Entretanto, para que seja passível de análise, o corpo deve ser tomado como sujeito das sensações, das experiências e do mundo, pois é a visibilidade, concreta e direta, do próprio ser.